



ATENDIMENTO SOCIAL AOS PACIENTES INTERNADOS, VÍTIMAS DE CAUSAS EXTERNAS E SUPERVISÃO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

Wanilde Barbosa de Moraes¹
Maria Elisa Zambon
Rosangela Aparecida Lima
SERVIÇO SOCIAL/ UNICAMP

Resumo

A internação de pacientes vítimas de causas externas se dá através da Unidade de Emergência do HC da Unicamp. Na internação de urgência temos aproximadamente 530 pacientes por mês sendo que parte destes são por causas externas. O Serviço Social realiza acolhimento ao paciente/família, através de busca ativa no leito; É o momento de aproximação do usuário, que demanda exigências quanto ao conhecimento no campo das relações humanas com eficiência técnica, científica e ética, respeitando as singularidades das necessidades do usuário. O presente trabalho em linhas teóricas vem refletir a atividade profissional de atender a população vítima de causas externas ao mesmo tempo em que gera um processo de ensino ao aluno de serviço social, assim como a importância do acolhimento e apoio neste momento de tão fragilidade em que o paciente se encontra. Duas alunas de graduação em serviço social participam deste projeto as quais também atendem os pacientes, realizam escuta qualificada e proporcionam apoio e intervenção quando necessário, supervisionado pela profissional. É realizada uma entrevista social com o paciente ou família sobre a situação vivida. Os dados estão sendo sistematizados para possíveis indicadores. Ao analisar Causas externas (acidentes e violência) as quais vêm sendo reconhecida como saúde pública, constata-se que na saúde é que se encaminham os pacientes - muitas vezes, nos hospitais, pronto atendimento, ambulatórios especializados e outros, após procedimentos retornam ao domicílio com cuidados específicos.

Palavras-chaves

Pacientes. Causas Externas. Intervenção social. Supervisão de estágio

¹ E-mail: wanildemorais@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.